



## **DESAFIOS EDUCACIONAIS EM TEMPOS PANDÊMICOS: FORMAÇÃO DE PROFESSORES MUNICIPAIS EM ENSINO RELIGIOSO**

Ana Cláudia Ferreira (anaclaudiaferreira@gmail.com)  
Celiane de Cesaro (celianedecesaro01@gmail.com)  
Débora Cristina Dal Molin (deboracmolin@hotmail.com)  
Julia Eduarda Dagostin (julia-eduarda2000@hotmail.com)

### **Eixo temático 2. Experiências de Formação.**

#### **1. INTRODUÇÃO**

No ano de 2020, o mundo mudou completamente depois que o vírus Sars-CoV-2 apareceu. Devido a rápida disseminação do vírus muitos serviços tiveram que deixar de ser presenciais, isso ocorreu com as escolas. Estas tiveram que se reorganizar para manter o ensino de forma remota.

Os educadores se viram frente a uma nova realidade, uma jamais encarada antes, que contava com inúmeros desafios. O professor precisou reinventar o modo de ensinar, se adaptando à nova realidade, teve que aprender a manusear diversos equipamentos tecnológicos, além disso de lidar com sites, softwares, novas plataformas e aplicativos.

Devido às transformações causadas pelo ensino remoto, e da necessidade de se adequar às mudanças, esse trabalho visa expor como ocorreu a oficina sobre recursos digitais, ofertada pela FAMPER – Faculdade de Ampère na formação continuada de professores da rede municipal de Manfrinópolis frente à nova realidade. A oficina foi desenvolvida por uma professora e três acadêmicas que apresentaram diversos recursos digitais, que podem auxiliar o professor em sua prática pedagógica.

As novas tecnologias apresentam importantes recursos para auxiliar o processo de transformação da escola - a criação de ambientes de aprendizagem que enfatizam a construção do conhecimento e não a instrução levando ao entendimento da tecnologia como uma nova maneira de representar o conhecimento provocando um redirecionamento dos conceitos já conhecidos e possibilitando a busca e compreensão de novas ideias e valores. (PAULO, 1999, p.14)

Quando o docente realiza o aprofundamento teórico para utilizar uma abordagem metodológica diferenciada, contemplando a inserção das novas tecnologias, o educando promove avanços no processo educacional. Nesse meio, os cursos de formações, transformam-se em um instrumento de aprendizado e reflexão para a prática pedagógica na escola.

Pretende-se através desse texto perceber e conhecer como a formação continuada de professores está inserida no contexto pandêmico, assim como as novas práticas didáticas e refletir sobre as dificuldades encaradas pelo professor ao ministrar as aulas de ensino religioso.



## 2. CONTEXTO E DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

A oficina de Recursos Digitais para as aulas de Ensino Religioso é parte de um projeto de formação continuada destinado aos professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais realizado em parceria entre a FAMPER – Faculdade de Ampére e a Secretaria de Educação do município de Manfrinópolis, o qual abordou, em diversas etapas, aspectos metodológicos e didáticos dos diferentes componentes curriculares para os Anos Iniciais.

O município de Manfrinópolis é em essência rural, e possui pouco mais de três mil habitantes. Faz divisa com Francisco Beltrão, importante cidade do Sudoeste Paranaense, sendo geograficamente próximo à Ampére, cidade sede da FAMPER.

A proposta desta formação surge a partir da necessidade de ofertar formação continuada aos professores da rede municipal de Manfrinópolis, como exposto no primeiro inciso do artigo 62 da LDB 9394/96<sup>1</sup>, objetivando o desenvolvimento dos profissionais da educação desta localidade, visto que, segundo Dourado (2015), a formação continuada sucede tanto dos desafios observados no contexto escolar e da reflexão crítica para o aperfeiçoamento da prática, quanto da necessidade de acompanhar a inovação associada ao conhecimento, às ciências e à tecnologia.

A etapa de formação acerca do componente curricular de Ensino Religioso foi realizada em 28 de abril de 2021 em formato online, em decorrência do período pandêmico do vírus COVID-19 e em acordo com os decretos estaduais quanto a restrições de público. Foi escolhida a plataforma Google Meet para a realização da formação, por esta ser familiar aos participantes, facilitando sua utilização.

Os recursos digitais apresentados na formação foram escolhidos pelos acadêmicos e docentes envolvidos a partir de reuniões onde buscou-se associar conhecimentos prévios sobre estes recursos ao assunto chave da formação – o conteúdo programático Alimentos Sagrados, presente no Currículo da Rede Estadual Paranaense para o Ensino Fundamental.

Inicialmente, algumas professoras expuseram materiais didáticos já confeccionados para serem enviados para os alunos. Nestes, o tema Alimentos Sagrados serviu para ressaltar uma religião apenas, em discordância com o ideal basilar do componente curricular Ensino Religioso, de respeito à diversidade religiosa.

Essa exposição serviu para demonstrar a compreensão geral das professoras sobre a temática e evidenciar que a religiosidade, parte da dimensão subjetiva dos profissionais, não é algo que se põe e se retira quando for conveniente, mas sim é um elemento interiorizado e inconsciente (VALENTE, 2018). Reitera-se que mesmo sendo o profissional da educação um só sujeito que integra em sua subjetividade traços de sua cultura, religião e outros aspectos de seu modo de vida, este, colocando-se no lugar de docente em Ensino Religioso, deve tomar uma postura equânime, assegurando o respeito à diversidade cultural religiosa e

---

<sup>1</sup>Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Artigo 62 § 1º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério. (Incluído pela Lei nº 12.056, de 2009).



conscientemente recusando qualquer forma de proselitismo, como prevê Lei nº 9.394/96 no seu Art. 33.

A partir disso, acredita-se que introduzir os recursos digitais e metodologias apresentadas na oportuna formação tem por fim o melhoramento da prática pedagógica, já que além de apresentar os recursos, foi direcionado aos professores presentes materiais e formas de utilização aplicando os conteúdos do currículo e seguindo o ideal basilar de diversidade religiosa.

Destes recursos, o primeiro apresentado foi o Sway, e os participantes foram convidados a experimentar suas funcionalidades, modificando em tempo real o documento criado pela professora formadora, a partir do compartilhamento do link no chat. Da mesma forma foi demonstrado o Jamboard.

Em seguida, foram apresentadas as propostas de visitas virtuais a museus e locais do mundo todo e outros modos de utilização do Google Arts & Culture, indicando possibilidades voltadas aos temas de Ensino Religioso.

No próximo momento utilizou-se o site Wordwall para a criação de jogos de palavra, quizzes e outros modelos de jogos online, sendo demonstrado o passo a passo de seu uso e realizando na prática a criação de um jogo de quiz com perguntas relacionadas ao tema central da formação.

Ainda na área de criação de jogos, foi demonstrada a utilização da ferramenta Geniol, para criação de caças-palavras para impressão e uso de outros jogos online já prontos no site. Por último, os recursos diversos do Canva também foram exemplificados.

### **3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO**

Sabe-se dos desafios encontrados diante deste período pandêmico, principalmente para a educação que se reinventou junto à tecnologia, e assim, a formação continuada de professores destacou-se fortemente. Por vezes, o corpo docente manifesta dificuldades em associar a teoria e prática metodológica, acerca das propostas tecnológicas exigidas pelo ensino remoto e híbrido. “A formação de professores é fundamental para o sucesso das novas tecnologias como ferramentas de apoio ao ensino e um repensar de suas práticas pedagógicas”. (ARAÚJO, et al., 2020, p.04)

A importância da formação continuada se dá pela aprendizagem de caráter reflexivo do professor, frente às mudanças educacionais expostas, como as metodologias ativas. “A combinação de metodologias ativas com tecnologias digitais móveis é hoje estratégica para a inovação pedagógica”. (BACICH; MORAN, 2018, p.50)

Posteriormente a experiência na formação continuada de professores com a temática, Recursos Digitais para as aulas de Ensino Religioso, notou-se o entusiasmo dos professores em conhecer softwares educacionais aplicados a disciplina do Ensino Religioso, a compreender as possibilidades existentes de contemplar a Base Nacional Comum Curricular - BNCC e a tecnologia com a realidade de cada professor, aluno e escola. Já que “A maioria das tecnologias é utilizada como auxiliar no processo educativo” (KENSKI, 2007, p.43), mas não



somente basta ater-se às funcionalidades das novas tecnologias, mas refletir e manter comunicação com os documentos curriculares e a prática em sua totalidade (BITTENCOURT, 2019)

Constatou-se pelos professores a dificuldade de trabalhar a disciplina de Ensino Religioso, em associar a teoria juntamente com a prática e relacionar o pré conhecimento dos alunos, dessa forma, observa-se a insegurança por parte dos educadores no domínio dos saberes científicos da disciplina.

Ao apresentar as plataformas digitais, ensiná-las e relacioná-las com o planejamento, a didática, o conteúdo e a metodologia, foi válido destacar a persistência que o professor deve ter em buscar, inovar o processo de ensino e aprendizagem com sua turma, visto que exige explorar o ambiente digital. Ainda, afirma-se que:

O uso dessas tecnologias, quando empregadas de forma correta e eficiente, podem ser responsáveis por resultados positivos na perspectiva discente e no fomento do ensino aprendizagem, por parte dos estudantes pode-se observar uma melhoria da comunicação via tecnologia, o aumento da motivação, a comodidade, o aumento do tempo que pode ser empregado no estudo, etc. (SENHORAS, 2021, p.31-32)

Os programas de jogos e as aulas roteirizadas com essas linguagens estão cada vez mais presentes no cotidiano escolar devido a pandemia, e são importantes caminhos de aprendizagem para gerações acostumadas a jogar, que já são familiarizados com a cultura digital e partindo disso, é viável favorecê-la. (BACICH; MORAN, 2018)

Alguns professores frisaram dificuldades no manuseio dos recursos digitais, bem como, a falta de dispositivos eletrônicos apropriados para as aulas e a instabilidade de conexão com a internet, são desafios presentes em toda comunidade escolar.

Todavia, ao término da formação o público salientou a relevância de toda a exposição e perseverança que devem ter na utilização destes recursos, sendo que, receberam instruções para planejar, apresentar, criar e executar suas aulas dentro da legalidade educacional imposta, com criatividade e criticidade.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A formação continuada em tempos de pandemia correlacionada aos recursos tecnológicos, é capaz de promover significativas contribuições para os educadores. Visto que o sistema educacional não havia se deparado com um contexto pandêmico antes e precisou reinventar-se num curto período de tempo, tornando assim a tecnologia, principal fonte de informação e comunicação.

Conseqüentemente, a tecnologia beneficiou as escolas e o contato entre professores, alunos e família, mas é importante lembrar das realidades que existem, as dificuldades destes indivíduos sem suporte tecnológico adequado e conexão com internet de baixa qualidade, e ainda a complexibilidade em manusear estes recursos, como foi ressaltado pelo público de professores durante a formação.

Os participantes mostraram-se em geral interessados, participativos e



dispostos a fazer uso destas ferramentas, mesmo ressaltando diversas vezes que precisariam treinar, experimentar as possibilidades apresentadas antes de utilizá-las em sala de aula ou na criação de material. Ao final, ficam dúvidas quanto a real e efetiva utilização dessas ferramentas, pois já relatava Bourdieu (1987) que a instituição escolar é capaz de neutralizar ou desviar as medidas que pretendam transformá-la (BOURDIEU *apud* BITTENCOURT, 2019). Assim, abre-se espaço para futuras investigações quanto a utilização dos conhecimentos apreendidos em formações de professores.

Pelas comprovações da tecnologia como auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, é válido investir e ofertar formações continuadas nesta área aos professores da educação básica, a fim de potencializar as práticas pedagógicas. A participação de acadêmicos na aplicação dessa formação sugere apostar na aproximação destes profissionais em formação ao meio prático do trabalho docente, já que traz ganhos a ambas as partes.

## 5. REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Ana Do Nascimento De et al.. **A importância da formação continuada em meio a pandemia da covid-19..** Anais VII CONEDU - Edição Online. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/67671>>. Acesso em: 22/07/2021.
- BACICH, Lilian. MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.** Porto Alegre: Penso, 2018.
- DOURADO, Luiz Fernandes. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da educação básica: concepções e desafios.** Educação e Sociedade, Campinas, v. 36, nº. 131, p. 299-324, abr.-jun., 2015. Disponível em: <<https://www2.unicentro.br/proen/files/2016/05/DCN-texto-Dourado.pdf?x34126>> Acesso em: 23/07/2021.
- KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação.** 2. ed. Campinas: Papirus, 2007.
- Lei da Disciplina do Ensino Religioso. **Art. 33 da LDB 9394/96.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9475.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9475.htm)>. Acesso em: 26/07/2021.
- PAULO, Luis. **Formação continuada de professores e as novas tecnologias.** Ed. Edufal: Maceió. 1999. Disponível em: ><https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=vC6it3eseN8C&oi=fnd&pg=PA11&dq=forma%C3%A7%C3%A3o+continuada+de+professores&ots=BwPsKdGQc7&sig=I9E0U8IAZH98GMrQGjFIHM2664Q#v=onepage&q=forma%C3%A7%C3%A3o%20continuada%20de%20professores&f=false><. Acesso em 27/07/2021.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora. A formação do professor de História e o cotidiano da sala de aula. *In:* BITTENCOURT, Circe (org.) **O saber histórico em sala de aula.** 12. ed. São Paulo: Contexto, 2019.
- SENHORAS, Elói Martins. **Ensino Remoto e a Pandemia do COVID-19.** Coleção Comunicação e Políticas Públicas, volume 89. Boa Vista/RR: Editora IOLE, 2021.
- VALENTE, Gabriela Abuhab. **Laicidade, Ensino Religioso e religiosidade na escola pública brasileira: questionamentos e reflexões.** Pro-posições, Campinas,



v. 29, nº 1 (86) p. 107-127, jan./abr. 2018. Disponível em:  
<<https://www.scielo.br/j/pp/a/FTJvKs8KSpZqZNvMkwTywyx/?format=pdf&lang=pt>>  
Acesso em: 26/07/2021.